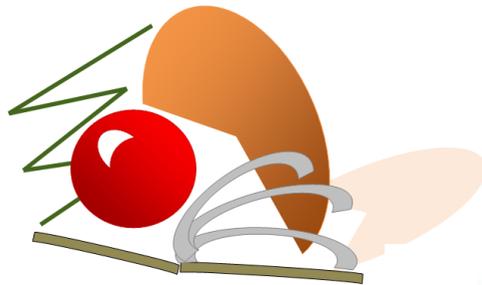
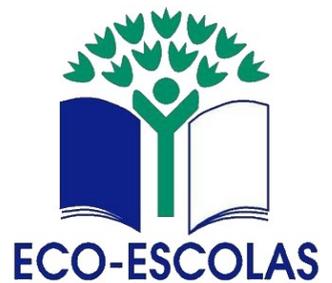


Almanaque



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
GARDUNHA E XISTO



Calendário 2014

Janeiro							Fevereiro							Março									
Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do			
1			2	3	4	5	5				1	2	9						2				
2	6	7	☾	9	10	11	12	6	3	4	5	☾	7	8	9	10	3	4	5	6	7	☾	9
3	13	14	15	☉	17	18	19	7	10	11	12	13	☉	15	16	11	10	11	12	13	14	15	☉
4	20	21	22	23	☾	25	26	8	17	18	19	20	21	☾	23	12	17	18	19	20	21	22	23
5	27	28	29	☉	31		9	24	25	26	27	28		13	☾	25	26	27	28	29	☉		
														14	31								
Abril							Maio							Junho									
Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do			
14	1	2	3	4	5	6	18			1	2	3	4	22						1			
15	☾	8	9	10	11	12	13	19	5	6	☾	8	9	10	11	23	2	3	4	☾	6	7	8
16	14	☉	16	17	18	19	20	20	12	13	☉	15	16	17	18	24	9	10	11	12	☉	14	15
17	21	☾	23	24	25	26	27	21	19	20	☾	22	23	24	25	25	16	17	18	☾	20	21	22
18	28	☉	30				22	26	27	☉	29	30	31		26	23	24	25	26	☉	28	29	
														27	30								
Julho							Agosto							Setembro									
Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do			
27	1	2	3	4	☾	6	31				1	2	3	36	1	☾	3	4	5	6	7		
28	7	8	9	10	11	☉	13	32	☾	5	6	7	8	9	☉	37	8	☉	10	11	12	13	14
29	14	15	16	17	18	☾	20	33	11	12	13	14	15	16	☾	38	15	☾	17	18	19	20	21
30	21	22	23	24	25	☉	27	34	18	19	20	21	22	23	24	39	22	23	☉	25	26	27	28
31	28	29	30	31			35	☉	26	27	28	29	30	31	40	29	30						
Outubro							Novembro							Dezembro									
Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sá	Do			
40		☾	2	3	4	5	44				1	2	49	1	2	3	4	5	☉	7			
41	6	7	☉	9	10	11	12	45	3	4	5	☉	7	8	9	50	8	9	10	11	12	13	☾
42	13	14	☾	16	17	18	19	46	10	11	12	13	☾	15	16	51	15	16	17	18	19	20	21
43	20	21	22	☉	24	25	26	47	17	18	19	20	21	☉	23	52	☉	23	24	25	26	27	☾
44	27	28	29	30	☾		48	24	25	26	27	28	☾	30	1	29	30	31					

JANEIRO

Na horta

Prosseguir a preparação de canteiros, talhões e leiras, cuja terra deverá ficar muito limpa, fofa e sem torrões. Como neste mês são frequentes as geadas, as plantas devem ser cobertas de noite. com esteiras, giestas, urzes, etc.

Semeia-se fava, ervilha, alface, rabanetes, couve-flor, bróculo, repolho, cebola, cenoura.

Criar em viveiros todas as hortaliças.

No pomar

Plantar árvores de fruto; cavar os pomares de modo a não ofender as raízes. Arrancar as árvores decrépitas e pouco produtivas, e substituí-las por outras de boa qualidade e sãs; limpar e raspar os troncos e pernas principais das árvores fruteiras dos musgos e líquenes. Enxertia de garfo nas amendoeiras.

No campo

Janeiro é o mês das lavouras da terra. Preparação de todas as culturas do Inverno e das terras para batatal (iniciando-se, onde for possível, a plantação da batata precoce).

Para evitar quaisquer possibilidades de alagamento ou encharcamento deve manter-se em estado de eficiência a rede de drenagem de terrenos.

JANEIRO

Se nesse mês se ouvirem os primeiros trovões, significa fertilidade de frutos, e esterilidade de bosques e campos, abundância de águas, ventos doentios, e mortes de gado onde se ouvirem os ditos trovões.



FEVEREIRO

Na horta

Cavar, ou lavrar a fundo, os terrenos que estejam livres e em bom estado de enterrar estrumes e adubos fosfatados. Para a sementeira de melões, pimentos e tomateiros, preparar camas quentes.

Semear: abóboras, acelgas, alface, alho-francês, beterraba, cebolas, cenouras, coentros, couve-flor serôdia, couve-de-grelas, espargos, ervilhas, espinafres, favas, feijão, malaguetas, melancia, nabiças, nabos serôdios, pimentos, repolho, salsa, tomate, tronchudas.

Plantar batata.

No pomar

Iniciar o tratamento das macieiras, pereiras e pessegueiros contra as cochonilhas, ovos de insectos e de ácaros e

formas hibernantes de pedrado; pulverização com calda bordalesa nas nespereiras (contra o pedrado), nos pessegueiros (contra o crivado e a lepra) e noutras fruteiras - laranjeiras, etc. (contra o míldio).

No campo

Prosseguimento da preparação das terras - lavouras, gradagens, adubações, estrumações, etc. - destinadas às culturas da Primavera.

Sacha ou monda nos ervilhais e favais; exterminar as ervas daninhas dos prados ou dos lameiros.

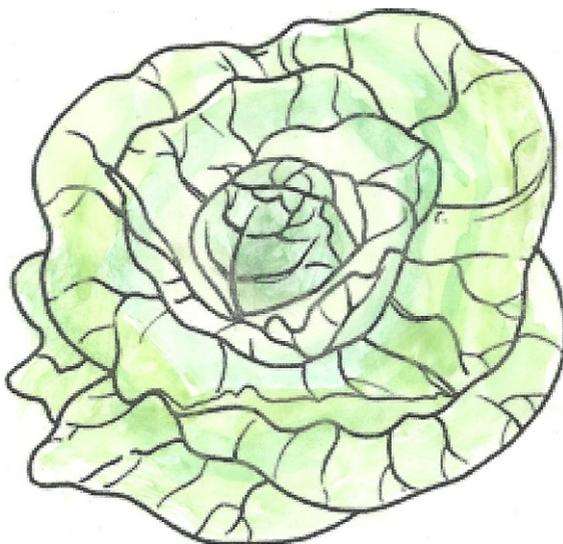
Sementeiras

de cereais de Inverno e Primavera - aveia, centeio, cevada e trigo.

FEVEREIRO



Se neste mês se ouvirem os primeiros trovões do ano, denota muita geada, e pouca fruta.



MARÇO

Na horta

Continuar os trabalhos iniciados em Fevereiro.

De preferência regar pela manhã, caso se verifique falta de água por escassez de chuvas, os talhões onde se efectuaram as sementeiras.

Proceder, se o tempo o permitir, às primeiras sachas das alfaces, alhos e outras culturas em desenvolvimento.

Semear: milho, trigo de primavera, cevada, luzerna e outras forragens, linho abóboras, alfaces, beterraba, cenouras, ervilhas, espinafres, feijões, melancias, melões, nabiças, rabanetes, salsa, tomates e pepinos.

Plantar ou transplantar: batatas, cebolas, couves e espargos.

No pomar

Continuar, nos pomares de macieiras e pereiras, com os tratamentos contra as cochonilhas, ovos de insectos, ácaros e formas hibernantes de pedrado.

Adubar as diversas fruteiras.

Pulverizar as laranjeiras com cal em pó ou ainda em leite.

Proteger os pessegueiros contra a lepra e crivado por meio de pulverizações preventivas com calda bordalesa.

No campo

Concluir a preparação das terras para as próximas sementeiras e plantações, incorporando os fertilizantes e os correctivos mais convenientes.

Semear: arroz, aveia, centeio, cevada, milho temporão, trigo tremês, legumes e forragens.

MARÇO

Se neste mês se ouvirem os primeiros trovões do ano, significam haver muitos ventos, e abundância de erva e de pães, onde se ouvirem.



ABRIL

Na horta

Sachar, mondar e, se necessário, regar, de preferência nas primeiras horas da manhã. Defender a horta dos ataques dos insectos e das lesmas com pesticidas apropriados. Semear: abóbora, alface, chicória, couve-galega, espinafre, ervilha, feijão, melancia, melão, nabiças, pepino e rabanete. Plantar ou transplantar: alface, batata, cebola, chicória, couves, pimentos e tomates.

No pomar

Plantar fruteiras de espinho (laranjeiras, etc.). Enxertar diversas fruteiras e aplicar bons ungentos, que facilitam o pegamento; inspeccionar as ligaduras dos enxertos feitos anteriormente.

Proceder a esladroamentos, principalmente nas fruteiras novas e nos enxertos executados anteriormente. Terminar a poda dos citrinos, por vezes limitada à supressão dos ramos secos e dos ladrões mal implantados. Desbotoar os pessegueiros assim que os botões medirem 2-3 centímetros. Pulverizar: contra o pedrado das macieiras, contra lapas e escamas dos citrinos, contra os atídios, piolhos, pulgões e outros insectos.

No campo

Proceder à preparação das terras destinadas às próximas sementeiras. Para aceleração das ervas daninhas devem-se lavar e gradar as terras de pousio.

ABRIL

Se neste mês se ouvirem os primeiros trovões do ano, denotam o ano ser próspero, e abundante de vinho, gados e trigos nos lugares secos e terras onde se ouvirem.



MAIO

Na horta

Prosseguem as sementeiras periódicas (quinzenais) de feijão (para colher em vagem) e de ervilhas. Assim se consegue ter feijão verde e ervilhas durante alguns meses. Continua a sementeira de plantas e monda-se, sacha-se e rega-se os alfobres. Rega-se as hortas de preferência à tardinha, para que a terra conserve por mais tempo a água absorvida e ser mais facilmente aproveitada pelas plantas.

No pomar

Prosseguir com os tratamentos preventivos e curativos contra as doenças e pragas das diversas fruteiras: pedrado das macieiras e pereiras, lepra dos pessegueiros, etc. Plantar ainda fruteiras de espinho, cujo pegamento é agora mais rápido e garantido, desde que não falte a água. Sachar sempre que as ervas daninhas o justifique.

No campo

Sacham-se os campos de milho e os batatais, assim como as sementeiras e plantações de girassol, feijão e soja. Iniciar a colheita da fava. Semear: cânhamo, feijão, milho, pensos para o gado, trigos, etc. Plantar: açafraão, arroz, batata, beterraba, couve galega, melancia, melão, pimento e tomate. Pulverizar batatais e tomates com caldas cúpricas, para evitar o aparecimento do míldio. Defender os feijoais e os meloais contra o piolho. Mondar e sachar trigo de Primavera.

MAIO



Se neste mês se ouvirem os primeiros trovões (entende-se do ano), significa abundância de águas, e falta de aves; porém quantidade de pão e legumes, onde se ouvirem.



JUNHO

Na horta

Prosseguir com a preparação dos canteiros - regas, sachas, mondas, incorporação de estrumes, etc. Semear: alface, chicória, feijão, nabiças e rabanete. Plantar ou transplantar: alface, chicória, couve galega. Colheita de: alface, batata, chicória, couves, espinafres, nabiças e rabanetes.

No pomar

Defesa contra as seguintes pragas e doenças das fruteiras:

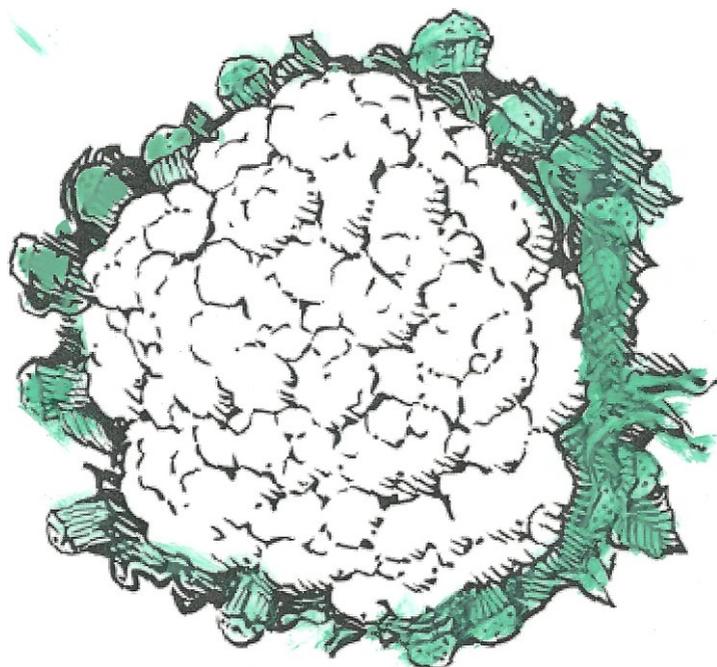
- pedrado das pereiras com caldas apropriadas;
 - lepra do pessegueiro, lapas, escamas e cochonilhas com emulsões oleosas de Verão;
 - piolhos ou pulgões com caldas apropriadas;
-

No campo

Concluir a sementeira do feijão e do milho, e a plantação da batata nas terras fundas. Sachar batatais e milheirais, fazendo já a amontoa da batata e do milho do sequeiro. Sulfatar batatais e tomatais com caldas cúpricas ou de fungicidas orgânicas de síntese. Arrancar a batata plantada em Fevereiro/Março, de pois de principiar o amarelecimento da rama, e os tubérculos arrancados devem ficar espalhados por algum tempo sobre a terra para enxugarem bem e, só depois, serão conduzidos para lugar fresco, ventilado e que receba pouca luz. Terminar a colheita da ervilha, favas e grãos.

JUNHO

Se neste mês se ouvirem os primeiros trovões do ano significam abundância de pão e pesca; porém falta de frutas, e cheias de rios.



JULHO

Na horta

As regas são de grande importância neste período, e devem ser efectuadas à tarde e de acordo com as necessidades das plantas.

Semear: acelgas, agriões, alface de Outono e Inverno, beldroegas, brócolos tardios, cenouras, chicória, couve de Bruxelas, couve-nabo, couve-flor tardia, ervilhas, feijão (de trepar e anão), nabo, rabanetes, repolho de Inverno, salsa.

No pomar

Continuar com a defesa contra o pedrado das macieiras, nespereiras e pereiras.

Continuar o combate à formiga em todas as fruteiras e ao bichado das macieiras e pereiras.

Vigiar os enxertos feitos anteriormente, procedendo, sempre que necessário, a esladroamentos. Regar e manter limpos de ervas, por sachas superficiais, os pomares de espinhos.

No campo

Ainda se pulverizam com caldas cúpricas os batatais mais atrasados, a fim de evitar ataques de míldio, tão prejudiciais ao desenvolvimento e conservação dos tubérculos.

Mês da ceifa e da debulha, como principal actividade.

Imediatamente à colheita, os canteiros devem ser lavrados preparando-os para as plantas de Outono.

JULHO

Se neste mês se ouvirem os primeiros trovões, denota carestia de pão, e abundância de frutas onde eles se ouvirem.



A E O S T O

Na horta

Preparar o terreno para as sementeiras e plantações do próximo Outono.

Regar pela fresca e sachar. Limpar os morangueiros, cortando-lhes os estolhos ou deixando só os necessários para a multiplicação.

Semear: acelgas, agriões, alface, beldroegas, cebolas, cenouras, couve-nabo, espinafres, favas, feijão, nabo, rabanetes, ervilhas, repolho de Inverno, salsa.

No pomar

Continuar a desfolha progressiva e sempre moderada dos pessegueiros.

Enxertar ameixieiras, cerejeiras, damasqueiros, macieiras, pereiras e pessegueiros. Semear fruteiras de caroço.

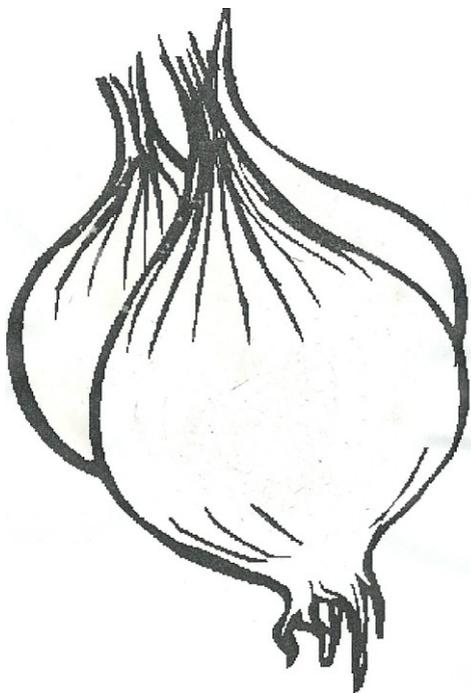
Regar os pomares de citrinos e das plantações novas, e sachar as caldeiras (covas) no dia seguinte, cobrindo-as com palha ou erva seca.

No campo

Continuam os trabalhos indicados para Julho, cavando e sachando frequentemente as hortaliças e regando, quando é possível, abundantemente antes das sementeiras e das transplantações. Recolha de muitas sementes, que deverão ser bem seleccionadas para evitar as hibridações. Em estufa podem semear-se ervilhas e feijão, para abrigar as plantas após os primeiros gelos. Sachar e regar as áreas a milho. Mondar os arrozais.

AGOSTO

Se neste mês se ouvirem os primeiros trovões, significam mortandade de peixes no mar e nos animais quadrúpedes.



SETEMBRO

Na horta

Continuar a preparação dos talhões para as próximas sementeiras e plantações de Outono-Inverno, efectuando cavas fundas e procedendo ao enterramento do estrume e dos adubos.

Cuidas das hortaliças (brócolo, couve-flor, penca e repolho), que deverão ser estrumadas ou tapadas a meio do mês, se o não tiverem sido antes.

Semear: agriões, alfaces, azedas, beldroegas, cebolas, cenouras, chicórias, coentros, couves-flor, repolho, ervilhas, espinafres, favas, nabos, rabanetes, salsa, segurelha, etc.

No pomar

Dar início, nos pomares onde a colheita da fruta já estiver terminada, à poda e limpeza das árvores.

Prosseguir a enxertia a "olho dormente" de macieiras e pessegueiros, operação que convém ficar concluída em princípios de Outono.

Aplicar caldas oleosas aos citrinos atacados por cochonilhas.

No campo

Fazem-se as últimas limpezas nas valas e abrem-se frenos naqueles locais onde se costumem verificar excessos de água durante o Inverno e a Primavera. Estes trabalhos são indispensáveis, pois não é possível cultivar terrenos demasiado húmidos, visto a humidade em excesso ser tão grande ou mesmo maior inimiga das plantas do que a seca.

SETEMBRO

Se neste mês de ouvirem os primeiros trovões do ano, denotam ser o princípio do ano seco, e no fim húmido, abundância de pão, porém caro.



OUTUBRO

Na horta

Prosseguir a preparação dos terrenos, cavando-os ou arando-os e estrumando-os abundantemente.

Defender as hortaliças contra a possível aparição de geadas, por meio de folhas secas, caruma, palha, feno, etc.

Semear: ervilhas, favas, lentilhas, nabos, rabanetes, cenouras, espinafres (que se colhem pelo Natal), coentros e agriões.

Plantar: espargos, couves, beterrabas, morangueiros e alhos.

Os alhos devem plantar-se cedo e agradecem uma boa adubação potássica.

No pomar

Proceder à estrumação e/ou adubação do pomar.

Iniciar, com os devidos cuidados, a plantação de fruteiras.

Pulverizar os citrinos ou fruteiras de espinho com caldas cúpricas ou oleosas, conforme as pragas.

Proceder, logo que tenha ocorrido a queda das folhas, aos tratamentos contra a lepra e o pedrado nos pomares de pessegueiros.

No campo

Terminar as colheitas que não puderam ser concluídas em Setembro: batata, feijão, milho, etc.

Concluir a preparação das terras para as sementeiras Outono - Inverno.

Semear favas e ervilhas.

OUTUBRO

Se neste mês se ouvirem os primeiros trovões do ano, mostra haver tempestades de vento, e comoções nos ares; carestia de pães e frutas, com pouca vindima, e morte de peixes e gados, nos lugares onde se ouvirem.



NOVEMBRO

Na horta

Preparar os talhões e os canteiros destinados às sementeiras e plantações de Primavera. As estrumações são indispensáveis.

Desbastam-se os nabais, aproveitando o produto do desbaste para dar ao gado.

Semear: alface, beterraba, cebola, chicória, tomates, couve galega, nabiças de grelo, nabo redondo, rabanetes, ervilhas, favas e salsa.

Proteger contra as geadas as plantas mais susceptíveis, com abrigos plásticos, esteiras, etc.

No pomar

Manter vigilância, nos pomares de macieiras e pereiras, contra eventuais ataques de ácaros, cachonilhas e formiga.

Executar, nos pomares de pessegueiros, logo que se tenha verificado a queda da folha, os tratamentos contra o crivado e a lepra.

Plantar: cerejeiras, pereiras, macieiras.

No campo

Proceder à abertura de valas, regos ou outras obras, que se considerem vantajosas para evitar a estagnação da água das chuvas.

Continuar a sementeira dos cereais de pragana (aveia, centeio, cevada, trigo) e de legumes (ervilha, fava).

Plantar batatas, nas áreas secas.

NOVEMBRO

Se neste mês se ouvirem os primeiros trovões, significam falta de gado ovelhum, abundância de trigo, andar bom o tempo, e chover com proveito, suposto que as frutas cairão das árvores antes do tempo, nos lugares em que se ouvirem.



DEZEMBRO

Na horta

Preparam-se talhões e canteiros para as culturas próprias da época e, também, para as da próxima Primavera.

A terra tem de ficar bem afogada e sem torrões, incorporando-se nessa altura o estrume, que convém não estar completamente curtido, no caso de se tratar de canteiros destinados às culturas de Primavera.

Semear: cebola, couves, nabiças, rabanetes, espinafres, agriões, alfaces, favas, ervilhas e cenouras.

Plantam-se: chicórias, couves diversas (nomeadamente repolho e couve-flor), estolhos de morangueiros, alhos e cebolas.

No pomar

Continua a plantação de fruteiras de caroço e inicia-se a das de pevide.

Iniciam-se os tratamentos de Inverno, que continuam a ter o seu papel bem definido, não obstante a existência de insecticidas que podem usar-se na Primavera e que têm, por assim dizer, efeitos duplos.

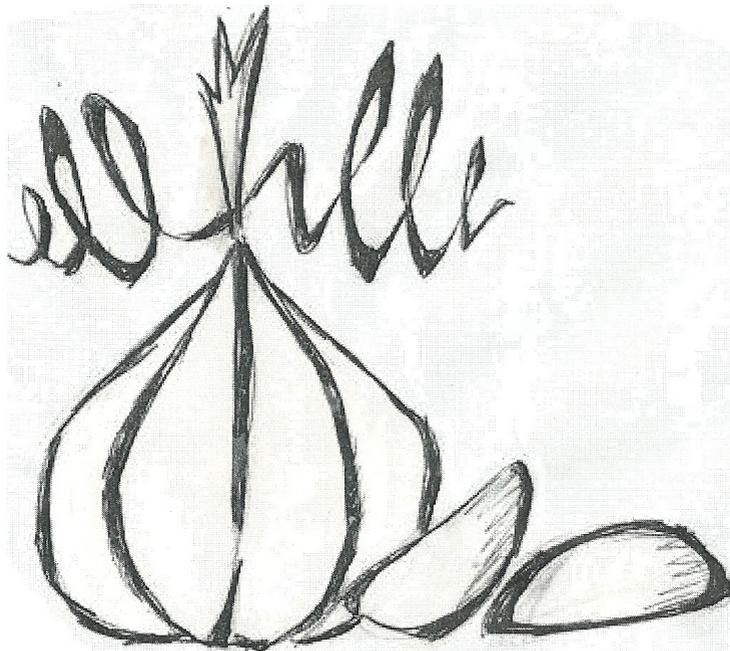
No campo

Continuar as lavras, incorporação de estrumes e correctivos, e proceder a outras atividades relacionadas com a preparação das terras para as sementeiras da Primavera.

Semeiam-se os últimos trigos de Inverno.

DEZEMBRO

Se neste mês se ouvirem os primeiros trovões, denotam próspera saúde, e bom ano.





- O ValorFito surgiu da necessidade de encontrar um destino adequado para as embalagens de produtos fitofarmacêuticos gerados.
- É um Sistema Integrado de Gestão de Embalagens e Resíduos em Agricultura.
- Tem como objetivo a recolha e valorização dos resíduos de embalagens de produtos fitofarmacêuticos.

Resíduos de embalagens de produtos fitofarmacêuticos

Os produtos fitofarmacêuticos são utilizados na agricultura e estão acondicionados em embalagens que devem ser recicladas uma vez que são considerados como perigosos. Estes resíduos são gerados em processo agrícolas.

Pontos de Retoma no Concelho do Fundão

Agrinutripec, Lda
Alexandre Brito, Lda
Ecocampo

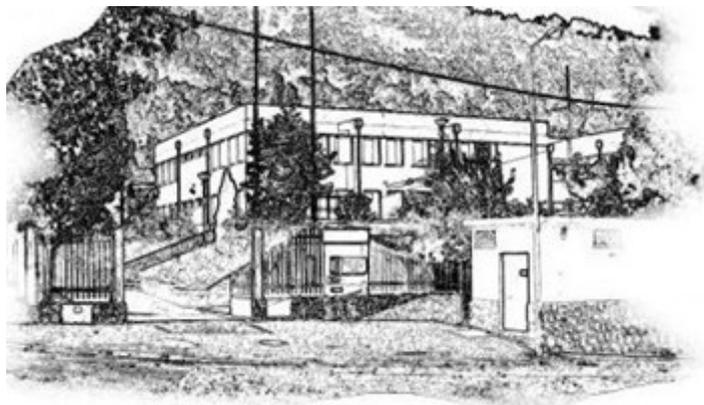
Francisco José Mendes Novo
Joaquim Batista Emílio e Filhos, Lda
Técnicova - Projectos e Equipamentos Agrícolas e Industriais,
Lda

Trabalho elaborado pelos alunos do Clube Eco-Escolas

Catarina Carvalho - 5^oC

Fátima Carvalho - 7^o B

Camila Martins - 7^oB



Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto

Escola Básica Serra da Gardunha

Bairro de Santa Isabel

6230- 909

Fundão

Castelo-Branco

info@aesg.edu.pt

